

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MARCELA MONTEIRO

AÇÕES EM PROL DA SUSTENTABILIDADE: Estudo sobre a Agenda 21 Catarinense
no Curso de Ciências Contábeis nas IES privadas de Florianópolis

FLORIANÓPOLIS

2012

MARCELA MONTEIRO

**AÇÕES EM PROL DA SUSTENTABILIDADE: Estudo sobre a Agenda 21 Catarinense
no Curso de Ciências Contábeis nas IES privadas de Florianópolis**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina como um dos pré-requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Professora Orientadora: Elisete Dahmer Pfitscher, Doutora.
Co-orientador: Claudio Luiz de Freitas, Mestrando.

FLORIANÓPOLIS

2012

Marcela Monteiro

Ações em prol da sustentabilidade: Estudo sobre a Agenda 21 Catarinense no Curso de Ciências Contábeis nas IES privadas de Florianópolis

Esta monografia foi apresentada como TCC, no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, à banca examinadora constituída pela professora orientadora e membros abaixo mencionados.

Florianópolis, SC, 26 de abril de 2012.

Professor Irineu Afonso Frey, Dr.
Coordenador de TCC do Departamento de Ciências Contábeis

Professores que compuseram a banca examinadora:

Elisete Dahmer Pfitscher, Doutora
Orientadora

Maria Denize Henrique Casagrande, Doutora
Membro

Claudio Luiz de Freitas, Mestrando
Membro

AGRADECIMENTOS

A Deus, primeiramente, por o mesmo ser presente em minha vida e tornar possível meus sonhos.

Aos meus pais por sempre acreditarem em mim, assim como, por serem meus companheiros.

A Professora Elisete Dahmer Pfitscher, Doutora, e ao Mestrando Claudio Luiz de Freitas pela orientação e paciência.

Aos professores, pelo desenvolvimento e conhecimento que me ofertaram.

As Instituições de Ensino Superior às quais me receberam e possibilitaram o desenvolvimento da presente pesquisa.

Aos colegas, pelo convívio e aprendizado.

“O conhecimento torna a alma jovem e diminui a amargura da velhice. Colhe, pois, a sabedoria. Armazena suavidade para o amanhã.”

(Leonardo da Vinci)

RESUMO

A problemática deste estudo fica resumida na seguinte questão problema: Como se encontra o comprometimento e o desenvolvimento de ações em prol da sustentabilidade, em Instituições de Ensino Superior? Nesta perspectiva, este trabalho tem por objetivo geral, analisar o comportamento das Instituições de Ensino Superior (IES) de Florianópolis, que ofertam o Curso de Ciências Contábeis, privadas e presenciais, em relação a ações em prol da sustentabilidade, com base na Agenda 21 Catarinense. Para atender a este objetivo geral, têm-se os seguintes objetivos específicos: verificar a aderência dos critérios com base nesta Agenda; identificar as práticas desenvolvidas pelas Instituições de Ensino analisadas, com base nos ditames desta Agenda e averiguar se as IES, que não possuem, têm interesse em construir a sua própria Agenda. Quanto à metodologia, a pesquisa caracteriza-se como descrita, indutiva, com coleta de dados primária, através de questionário, tendo abordagem qualitativa e quantitativa. A população e amostra, deste estudo, contêm cinco IES, ou seja, representam 100% (cem por cento) de amostragem. No que se refere aos resultados, quanto ao primeiro objetivo específico; identifica-se que as IES possuem aderência a critérios em prol da sustentabilidade. Em relação ao segundo objetivo específico, percebe-se que as práticas comuns nas IES são simples em relação a gama de possibilidades existentes. No terceiro e último objetivo específico, observa-se que, 60% (sessenta por cento) das IES possuem interesse em desenvolver a sua Agenda 21. Conclui-se assim, que apesar de não haver divulgação, os gestores destas IES têm como meta, ideais sustentáveis.

Palavras-chave: Ações-Sustentabilidade. Agenda 21 Catarinense. Instituições de Ensino Superior Privadas.

ABSTRACT

The problem of this study is summarized in the following problem question: How is found the commitment and actions in favor of the development of sustainability in the Higher Education Institutions? In this perspective, this work has the general objective of analyzing the behavior of the Higher Education Institutions (HEIs) in Florianópolis, that offer the Accounting Course, privates and presentationals, in relation to actions in favor of sustainability based on Agenda 21 of Santa Catarina. To meet this general objective, this study has the following specific objectives: to verify the adherence of the criteria based on this agenda, identify the practices developed by educational institutions analyzed based on the criteria of this Agenda and find out if the HIEs, which doesn't have this Agenda, has interest in build their own. As for the methodology, this study is characterized as described, inductive, with primary data collection through questionnaire and qualitative and quantitative approach. The population and sample, of this study, contains five HIEs, so, represent 100% (hundred percent) of the sample. Regarding to the results, as the first specific objective; identifies that HEIs has adherence to criteria in favor of the sustainable. On the second specific objective, it was noticed that the common practice in HEIs are simple in the range of existents possibilities. In the third and final specific objective, it was observed that 60% (sixty percent) of HEIs has an interest in developing their own Agenda 21. It was concluded that although there is no disclosure, the managers of these HEIs have targeted sustainable ideals.

Keywords: *Actions-Sustainability. Agenda 21 of Santa Catarina. Higher Education Institutions Privates.*

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Parcerias para o desenvolvimento de projetos em prol do desenvolvimento sustentável	39
Gráfico 2 - Formas de difusão de ideias em prol da mudança dos padrões de consumo de serviços e produtos, da sociedade, utilizadas pelas IES	40
Gráfico 3 - Meios para amenizar a desigualdade social existente na sociedade, utilizados pelas IES	41

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Autores, Títulos e Similaridades ou divergências com a pesquisa desenvolvida ..	28
Quadro 2 - Elenco dos exemplos dados na questão 3: pesquisa no âmbito da sustentabilidade aliada ao desenvolvimento econômico	37
Quadro 3 - Elenco dos exemplos dados na questão 6: pesquisa no âmbito da sustentabilidade quanto ao campo social, político-institucional	38
Quadro 4 - Elenco dos exemplos dados na questão 9: pesquisa no âmbito da sustentabilidade relacionada à temática ambiental.....	38
Quadro 5 - Relação das respostas obtidas, na questão 4, em uma escala de razão	39
Quadro 6 - Elenco das respostas obtidas na questão 2: difusão de ideias em prol da mudança dos padrões de consumo de serviços e produtos, da sociedade.....	41
Quadro 7 - Listagem das respostas obtidas na questão 5	42
Quadro 8 - Elenco das respostas obtidas na questão 7: ações em prol da sustentabilidade ambiental que as IES possuem	42
Quadro 9 - Relação das respostas obtidas na questão 7	42
Quadro 10 - Relação das respostas obtidas na questão 10	43

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Panorama sobre o tema: Agenda 21	18
Tabela 2 - Panorama sobre o tema: Agenda ambiental	18
Tabela 3 - Panorama sobre o tema: Gestão ambiental.....	19
Tabela 4 - Panorama sobre o tema: Responsabilidade social	19
Tabela 5 - Panorama sobre o tema: Sustentabilidade ambiental	20

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANPCONT – Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis
BASE - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos
BBR - Brazilian Business Review
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCN – Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina
CD – Disco Compacto (tradução)
CF - Contabilidade & Finanças
CGG - Contabilidade, Gestão e Governança
CPU – Unidade Central de Processamento
CVR - Contabilidade Vista & Revista
ELAUS - Encontro Latino Americano de Universidades Sustentáveis
ENGEMA – Encontro Nacional de Gestão Empresarial e Meio Ambiente
FECAP – Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado
FURB – Universidade Regional de Blumenau
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IES – Instituição de Ensino Superior
ISO – Organização Internacional para Padronização (tradução)
NBR – Normas Brasileiras
ONG – Organização Não Governamental
PNUMA - Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
RBGN - Revista Brasileira de Gestão e Negócios
RC&C - Revista Contabilidade & Controladoria
RCC - Revista Contemporânea de Contabilidade
RCMCC - Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis
RCO - Revista Contabilidade e Organizações
RCUFBA - Revista de Contabilidade da UFBA
RIC - Revista de Informação Contábil
RS – Rio Grande do Sul
RUC - Revista Universo Contábil
SC – Santa Catarina
SGA – Sistema de Gerenciamento Ambiental
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

UFBA – Universidade Federal da Bahia

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais

UFPE – Universidade Federal de Pernambuco

UFPR – Universidade Federal do Paraná

UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina

UNB – Universidade de Brasília

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura

UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos

USP – Universidade de São Paulo

USP – CC – Universidade de São Paulo – Controladoria e Contabilidade

USP – IC – Universidade de São Paulo – Iniciação Científica

USP-RP – Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	13
1.2 TEMA E PROBLEMA	13
1.3 OBJETIVOS	14
1.3.1 OBJETIVO GERAL.....	14
1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	15
1.3.3 JUSTIFICATIVA.....	15
1.3.4 DELIMITAÇÃO.....	16
1.3.5 ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO.....	16
2 REFERENCIAL TEÓRICO	18
2.1 PANORAMA DA PESQUISA	18
2.2 EIXOS DA PESQUISA	20
2.2.1 SUSTENTABILIDADE.....	20
2.2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	22
2.2.3 GESTÃO AMBIENTAL.....	23
2.2.4 AGENDA 21	25
2.3 PESQUISAS SIMILARES	28
3 METODOLOGIA DA PESQUISA.....	31
3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO.....	31
3.2 PROCEDIMENTOS PARA SELEÇÃO DOS ARTIGOS PARA COMPOR O REFERENCIAL TEÓRICO.....	32
3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	33
3.4 PROCEDIMENTOS PARA COLETA E ANÁLISE/TRATAMENTO DOS DADOS.....	33
4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	37
5 CONCLUSÕES E SUGESTÕES PARA FUTUROS TRABALHOS.....	44
REFERÊNCIAS	46
APÊNDICE	48
APÊNDICE A.....	48

1 INTRODUÇÃO

Neste capítulo irá se apresentar as considerações iniciais do trabalho, assim como, os objetivos geral e específicos do mesmo, a justificativa, a delimitação e a organização do estudo.

1.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Agenda 21 Catarinense é uma das premissas que mostra aos gestores do estado de Santa Catarina se estão preocupados em efetivar relações de responsabilidade social e sustentabilidade em prol à sociedade. A mesma não se constitui em norma ou regulamentação e sim em uma organização de ideias em virtude do desenvolvimento sustentável. Também se salienta que, a Agenda 21 Catarinense segue as premissas de outras Agendas que se formam com base nas alterações direcionadas ao meio que se deseja aspirar à sustentabilidade, bem como, as maneiras pelas quais se consegue a premissa de uma Agenda 21, que se constitui em se posicionar com envolvimento dos *stakeholders* em prol ao desenvolvimento sustentável.

Ações em prol da sustentabilidade sejam elas de cunho desenvolvimentista, social e político-institucional ou ainda no campo geo-ambiental, são de importância a todos os âmbitos da sociedade. O Estado e a sociedade devem defender e preservar o meio ambiente, de modo que as gerações futuras possam usufruir desse bem de uso comum, garantindo assim, o desenvolvimento sustentável, como bem acentua o artigo 225 da Constituição Federal (1988).

As Instituições de Ensino Superior tem papel importante na aderência, disseminação e prática de ações em prol da sustentabilidade. De modo que este trabalho procura verificar como se encontra a premissa dessas ações nas IES pesquisadas.

1.2 TEMA E PROBLEMA

A sociedade espera que as Instituições de Ensino Superior atuem na formação de seus valores, assim como sirvam de modelo, quanto à exposição e exercício de ideias em prol da sustentabilidade e a responsabilidade social.

O documento Agenda 21, não importando o meio o qual represente, traz em seu âmago, diretrizes para o desenvolvimento sustentável e recomendações para que tal desenvolvimento seja obtido.

A Agenda 21 Catarinense foi concebida em março de 2004 em consequência a necessidade de comprometimento por parte do estado, com ações socialmente responsáveis (GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, 2004). A mesma retrata em três âmbitos a sustentabilidade pensada para o estado de Santa Catarina, sendo que os âmbitos são o de desenvolvimento, social e político-institucional e o geo-ambiental. Leva-se em consideração a história, os desafios, as premissas e as dificuldades encontradas no meio em questão, para a formulação de estratégias e propostas em detrimento da responsabilidade social.

A sustentabilidade não se apresenta apenas como relevante aos responsáveis pela disseminação do conhecimento, como também importante quanto à necessidade de um adequado comportamento social. A aderência de ações que demonstrem a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável, por parte das Instituições de Ensino Superior, reflete o quão respeitável papel as mesmas desempenham. Em virtude disto, possuem maneiras de se mostrar socialmente responsáveis, desde ações em cunho particular, como por exemplo, a aderência das mesmas a ações em prol da sustentabilidade em sua organização, assim como, ações de cunho expansionista em que as IES podem prover pesquisas influenciadoras da opinião e disseminação da aderência de atitudes sustentavelmente corretas, ou ainda, podem desenvolver projetos e parcerias com este objetivo.

Portanto, o tema deste trabalho é investigar quais as ações desenvolvidas pelas Instituições de Ensino Superior de Florianópolis, que ofertam o Curso de Ciências Contábeis, privadas e presenciais.

Com o intuito de reger o tema deste estudo, tem-se a seguinte pergunta de pesquisa: Como se encontra o comprometimento e o desenvolvimento de ações em prol da sustentabilidade, em Instituições de Ensino Superior?

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 OBJETIVO GERAL

Tendo em vista a necessidade do debate a respeito do problema proposto, o objetivo geral deste trabalho foi o de analisar o comportamento das Instituições de Ensino Superior de Florianópolis, que ofertam o Curso de Ciências Contábeis, privadas e presenciais, em relação a ações em prol da sustentabilidade, com base na Agenda 21 Catarinense.

1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Com o intuito de atingir o objetivo geral, é necessário contemplar os seguintes objetivos específicos:

- (i) Verificar a aderência dos critérios com base nesta Agenda;
- (ii) Identificar as práticas desenvolvidas pelas Instituições de Ensino analisadas, com base nos ditames desta Agenda; e
- (iii) Averiguar se as IES, que não possuem, têm interesse em construir a sua própria Agenda.

1.3.3 JUSTIFICATIVA

Quanto a justificativa, o tema proposto satisfaz as condições de Castro (1977) a respeito da originalidade, importância e viabilidade. Além disso, contribui para o avanço do conhecimento em termos sociais e acadêmicos. Ressalta-se, também, que a questão pessoal influenciou na escolha do tema.

Este estudo é relevante pela importância de as Instituições de Ensino Superior serem aderentes a ações em prol da sustentabilidade, uma vez que as mesmas são disseminadoras do conhecimento. Justifica-se a importância desta pesquisa no contexto social e acadêmico; no campo social por oferecer uma contribuição ao cidadão comum acerca de informações que permitem analisar o comprometimento das IES analisadas, perante a sociedade, em relação a ações em prol da sustentabilidade, assim como, estas informações podem proporcionar ao pesquisador e a academia, ampliação do estudo, resultando assim, em novas pesquisas. Ressalta-se ainda que o tema proposto contribui para o avanço do conhecimento em termos sociais, uma vez que ações em prol da sustentabilidade são instrumentos do desenvolvimento sustentável, levado em consideração que os cidadãos são beneficiados com a garantia de uma melhor qualidade de vida, quando a mesma é pautada neste desenvolvimento.

Em relação à originalidade, verificou-se que após a análise de 140 (cento e quarenta) artigos, conforme procedimento para revisão da literatura deste trabalho foi encontrado 9 (nove) artigos os quais traziam temáticas relacionadas a este estudo, dentre os quais apenas 2 (dois) traziam em seu âmbito a relação com Instituições de Ensino Superior e 1 (hum) deles a temática da Agenda 21. No entanto, nenhum deles abordou o foco da presente pesquisa: verificar o comportamento das Instituições de Ensino Superior de Florianópolis, que ofertam

o Curso de Ciências Contábeis, privadas e presenciais, em relação a ações em prol da sustentabilidade, com base na Agenda 21 Catarinense. O período de análise desta pesquisa foi o do segundo semestre de 2011. Percebe-se, com isso, que o tema escolhido é original.

O presente trabalho foi viável, uma vez que preencheu os requisitos de tempo, bibliografia e coleta de dados. O período de tempo foi suficiente para atender aos objetivos específicos propostos. Apesar de terem sido encontrados poucos artigos relacionados ao tema, julgou-se que o material encontrado foi suficiente para o embasamento teórico necessário para levar a pesquisa adiante. Os dados referentes às ações em prol da sustentabilidade, com base na Agenda 21 Catarinense, foram coletados através da aplicação de questionário nas IES em questão, elencadas na amostra desta pesquisa. Sendo a pesquisadora atendida por todas as Instituições de Ensino Superior pretendidas.

1.3.4 DELIMITAÇÃO

Como delimitação do estudo, cumpre esclarecer que foram utilizadas apenas as IES delimitadas nesta pesquisa, pela falta de tempo hábil na aplicação do questionário proposto. Dessa forma, os resultados dos objetivos propostos abrangem o período analisado, não podendo, os mesmos, serem considerados os resultados apresentados para outro espaço temporal.

1.3.5 ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO

Este trabalho é formado por cinco capítulos. No primeiro capítulo, apresenta-se a introdução, onde se busca abordar as considerações iniciais e a contextualização sobre o tema, o problema de pesquisa e a apresentação dos objetivos geral e específicos deste estudo, seguidos da justificativa e da delimitação do mesmo. O referencial teórico contendo o panorama da pesquisa e os eixos da mesma são apresentados no segundo capítulo deste trabalho, assim como, as pesquisas similares, com os quais se busca subsidiar ao leitor embasamento a respeito dos objetivos propostos. No terceiro capítulo, tem-se a apresentação da metodologia utilizada para o desenvolvimento deste estudo, dentro do qual se explana a respeito da população e amostra utilizadas para o desenvolvimento do trabalho. No capítulo de número quatro apresenta-se e se discute os resultados da pesquisa. Quanto ao quinto

capítulo, no mesmo se apresenta a conclusão do estudo e sugestões para futuros trabalhos. Por fim, elencam-se as referências utilizadas na pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Tem-se neste capítulo o embasamento teórico utilizado para a fundamentação deste trabalho. A seguir apresenta-se o panorama do estudo, seguido dos pilares teóricos e as similaridades e divergências em relação a este trabalho quando tomado por base outros estudos.

2.1 PANORAMA DA PESQUISA

Quanto ao Encontro Nacional de Gestão Empresarial e Meio Ambiente (ENGEMA), por ter sido pesquisado apenas nos anais do ano de 2008 (em virtude da indisponibilidade *online* dos anais do evento) e apenas a palavra-chave Agenda 21 (a qual não foi localizada em nenhum dos periódicos e eventos selecionados ao processo de busca, a não ser no ENGEMA), a concentração de artigos encontrados se dá apenas no ano citado.

Tabela 1 - Panorama sobre o tema: Agenda 21

Palavra-chave: Agenda 21		
Ordem	Periódico/ Evento	Total de artigos encontrados
1	ENGEMA	26

Fonte: Dados da pesquisa

Em relação a palavra-chave Agenda ambiental encontrou-se artigos a partir do ano de 2007, não havendo concentração em nenhum dos anos pesquisados.

Tabela 2 - Panorama sobre o tema: Agenda ambiental

Palavra-chave: Agenda ambiental		
Ordem	Periódico/ Evento	Total de artigos encontrados
1	Revista Brasileira de Gestão e Negócios	3
2	Revista de Informação Contábil	1

Fonte: Dados da pesquisa

A palavra-chave Gestão ambiental elencou 26 (vinte e seis) artigos, dos quais a concentração maior é nos anos de 2006, 2008 e 2010, com 4 (quatro) artigos, 4 (quatro) artigos e 6 (seis) artigos, respectivamente.

Tabela 3 - Panorama sobre o tema: Gestão ambiental

Palavra-chave: Gestão ambiental		
Ordem	Periódico/ Evento	Total de artigos encontrados
1	Contabilidade Vista & Revista	5
2	Revista Contabilidade & Controladoria	2
3	Revista Contabilidade & Finanças-USP e Caderno de Estudos	1
4	Revista Contabilidade e Organizações	1
5	Revista Contabilidade, Gestão e Governança	1
6	Revista Contemporânea de Contabilidade	3
7	Revista de Contabilidade da UFBA	1
8	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis	3
9	Universo Contábil	3
10	USP- CC	5
11	USP- IC	1

Fonte: Dados da pesquisa

Com a palavra-chave Responsabilidade social se obteve o total de 61 (sessenta e um) artigos, com maior concentração dos mesmos nos anos de 2008 (oito artigos) e 2011 (nove artigos).

Tabela 4 - Panorama sobre o tema: Responsabilidade social

Palavra-chave: Responsabilidade social		
Ordem	Periódico/ Evento	Total de artigos encontrados
1	ANPCONT	3
2	Brazilian Business Review	2
3	Contabilidade Vista & Revista	5
4	Revista Brasileira de Gestão e Negócios	4
5	Revista Contabilidade & Controladoria	1
6	Revista Contabilidade & Finanças-USP e Caderno de Estudos	3
7	Revista Contabilidade e Organizações	2
8	Revista Contabilidade, Gestão e Governança	4
9	Revista Contemporânea de Contabilidade	3
10	Revista de Contabilidade da UFBA	1
11	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis	2
12	Revista de Informação Contábil	2
13	Universo Contábil	5
14	USP- CC	15
15	USP- CI	9

Fonte: Dados da pesquisa

Quanto a palavra-chave Sustentabilidade ambiental, os anos de 2008 e 2009 possuem o maior número de publicações com 2 (dois) artigos em cada ano.

Tabela 5 - Panorama sobre o tema: Sustentabilidade ambiental

Palavra-chave: Sustentabilidade ambiental		
Ordem	Periódico/ Evento	Total de artigos encontrados
1	Contabilidade Vista & Revista	1
2	Revista Contabilidade, Gestão e Governança	2
3	Revista Contemporânea de Contabilidade	1
4	Revista de Contabilidade da UFBA	1

Fonte: Dados da pesquisa

Dos 278 (duzentos e setenta e oito) autores elencados, de acordo com os artigos pesquisados, dos autores, os que mais apresentam publicações em relação ao pesquisado são: Maísa de Souza Ribeiro, com 9 (nove) artigos; Marcelle Colares Oliveira, com 5 (cinco) artigos; Márcia Reis Machado, com 4 (quatro) artigos; Márcio André Veras Machado, com 4 (quatro) artigos e Valcemiro Nossa, com 6 (seis) artigos.

2.2 EIXOS DA PESQUISA

Neste item serão apresentados os eixos da presente pesquisa, sendo que os mesmos são elencados conforme os tópicos (i) sustentabilidade, (ii) responsabilidade social, (iii) gestão ambiental e (iv) Agenda 21.

2.2.1 SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade em virtude da globalização, evolução e sincronização da interação entre os seres vivos, o meio ambiente e o que é produzido por ambos, tem adquirido grande relevância quanto a sua necessária compreensão e aplicação. As empresas cada vez mais vêm se adaptando em função da necessidade e boa repercussão a sua imagem, por possuir consciência e práticas sustentáveis.

Segundo a Comissão de Desenvolvimento Sustentável do IBGE (2004, *apud* FEICHAS; GUIMARAES; BEZERRA, 2008, p. 2),

Desenvolvimento Sustentável é um processo de transformação no qual a exploração dos recursos, a direção dos investimentos, a orientação do desenvolvimento tecnológico e a mudança institucional se harmonizam e reforça o potencial presente e futuro, a fim de atender às necessidades e aspirações futuras... é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade das gerações futuras atenderem as suas próprias necessidades.

Embora tenha de se levar em consideração que diferentes realidades e necessidades implicam diferentes entendimentos de sustentabilidade, Gallopín (2003, *apud* FEICHAS; GUIMARAES; BEZERRA, 2008), assim como, implicam em diferentes indicadores. Isto evidencia que a participação da população em buscar definição à sustentabilidade conforme seus interesses e suas percepções é um processo natural e necessário à difusão do desenvolvimento sustentável.

Em relação às dimensões que estão inter-relacionadas com a questão da sustentabilidade há interpretações semelhantes, em linhas gerais, por muitos autores, mas cada qual evidencia particularidades das mesmas, em seu discurso. A sustentabilidade de dado território sofre a influência de cinco dimensões que se inter-relacionam expressas pela equação POETA, onde P significa população em suas diferentes especificidades (tamanho, composição, densidade, dinâmica demográfica); O – organização (padrões de produção, estratificação social, padrão de resolução de conflitos); E – entorno (ambiente físico e construído, processos ambientais, recursos naturais); T – tecnologia (inovação, progresso técnico, uso de energia); e A – aspirações sociais (padrão de consumo, valores, cultura), Guimaraes (1998, *apud* FEICHAS; GUIMARAES; BEZERRA, 2008).

Outra definição que pode ser atribuída ao conceito de sustentabilidade, é a de que de acordo com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente PNUMA (*apud* FARIAS; CARLOS; NUNES, 2008) a sustentabilidade possui várias dimensões, quais sejam: (i) a Sustentabilidade Social, cujo objetivo é construir uma sociedade com maior equidade na distribuição da renda; (ii) a Sustentabilidade Econômica, possibilitada por uma alocação e gestão eficientes dos recursos e por um fluxo regular do investimento público e privado; e (iii) a Sustentabilidade Ecológica mediante o uso racional do meio ambiente, com um mínimo de danos aos ecossistemas para propósitos socialmente válidos. Pode-se também evidenciar a dimensão espacial da sustentabilidade (a qual reflete a busca do equilíbrio na configuração entre o meio rural e o meio urbano) e a sustentabilidade cultural (que está relacionada à diversidade cultural).

Resumindo, o conceito de sustentabilidade traduz-se em busca de soluções que respeitem as especificidades de cada cultura, cada ecossistema e cada local. A sustentabilidade ambiental demanda uma gestão integrada capaz de evitar e solucionar conflitos e de promover a organização de um processo cooperativo que estimule diversos atores sociais à participação, à cooperação e à comunicação na superação de uma visão utilitarista, que concebe o meio ambiente apenas como provedor de recursos naturais. Dentro disto, as instituições educacionais têm um papel fundamental em relação a essa

sustentabilidade e por isso, seus processos e serviços devem levar em consideração os níveis: individual, organizacional, político-econômico, sócio-cultural e ecológico, UNESCO (1999, *apud* GUISSO; ENGELMAN, 2008).

Práticas de sustentabilidade como: A Declaração de *Kyoto*, a qual visava dentre vários aspectos relacionados ao desenvolvimento sustentável global, também salienta a capacidade das universidades de ensinar e empreender na pesquisa e na ação dos princípios sustentáveis do desenvolvimento, assim como, pregava que as Instituições de Ensino Superior deveriam sentir-se encorajadas a rever suas próprias ações, refletindo sobre as próprias práticas sustentáveis do desenvolvimento, *The Kyoto Declaration* (1993, *apud* GUISSO; ENGELMAN, 2008); O ELAUS (Encontro Latino Americano de Universidades Sustentáveis), que tem como objetivo reunir e expor práticas e pesquisas em andamento nas IES da América Latina; Assim como, o lançamento de norma de implementação para Sistemas de Gestão Ambiental NBR ISO 14001 (ISO 1996); Pesquisa realizada em mais de cem universidades em diversas partes do mundo por Careto e Vendeirinho (2003, *apud* GUISSO; ENGELMAN, 2008), a respeito das experiências em relação à sustentabilidade desenvolvidas pelos campi, nas quais foram identificadas diversas práticas neste sentido como políticas de gestão ambiental, guia de boas práticas de ações sustentáveis, auditoria ambiental para indicar melhorias, utilização de indicadores ambientais, acompanhamento e análise sobre a questão de sustentabilidade, diagnóstico dos impactos significativos para o ambiente, [...]; dentre outras ações, evidenciam que está-se pensando uma sociedade aliada ao desenvolvimento sustentável.

2.2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL

Para Oliveira (2002, *apud* BOFF; ORO; BEUREN, 2008, p. 6), a responsabilidade social “é o objetivo social da empresa somado à sua atuação econômica. É a inserção da organização na sociedade como agente e não somente econômico”. Rosini e Palmisano (2003, *apud* BOFF; ORO; BEUREN, 2008) salientam que, a responsabilidade social trata da conscientização da parcela de responsabilidade que cabe a cada setor da sociedade e a cada indivíduo desta, em relação à própria sociedade, sendo que esta conscientização complementa a ética, mental e efetivamente, uma vez que esses conceitos só têm valor à medida que se transformam em ações. Em linhas gerais, a responsabilidade social é um compromisso vinculado à conscientização populacional, da necessidade do bem estar comum, não só em

relação ao meio ambiente, assim como, em relação a uma boa distribuição de renda, por exemplo.

A definição de responsabilidade social tem se ampliado, passando de exclusiva aos estudiosos à sociedade em geral. Segundo Melo e Froes (2002, *apud* ALBERTON; CARVALHO; CRISPIM, 2004), existem várias definições de responsabilidade social, as quais se distinguem de acordo com a visão a seu respeito e com relação às atividades de cada empresa. A responsabilidade social, de acordo com D'Ambrósio (1998, *apud* ALBERTON; CARVALHO; CRISPIM, 2004, p. 6), vem a ser a “decisão de participar mais diretamente das ações comunitárias na região em que está presente e minorar possíveis danos ambientais decorrente do tipo de atividade que exerce”. A responsabilidade social está diretamente ligada aos seguintes fatores: consumo, pela empresa, dos recursos naturais de propriedade da humanidade; e consumo dos capitais financeiros e tecnológicos, utilizando a capacidade de trabalho que pertence a pessoas físicas, integrantes daquela sociedade, e o apoio que recebe da organização do Estado, fruto da mobilização da sociedade, Melo e Froes (2001, *apud* ALBERTON; CARVALHO; CRISPIM, 2004). Estas definições mostram que as entidades estão conscientizando-se de que a responsabilidade social é essencial para o desenvolvimento empresarial e, também, para o seu prestígio junto à sociedade.

Ações como, ter um planejamento ambiental, ser adepto ao *marketing* verde e elaborar o Balanço Social, são exemplos de ações socialmente responsáveis, as quais as empresas têm recorrido para se mostrarem dispostas ao desenvolvimento sustentável.

A Contabilidade, quanto a sua participação à responsabilidade social e ao meio ambiente, tem sofrido grandes avanços. Segundo Alberton, Carvalho e Crispim (2004) dentro dos meios acadêmicos se pode afirmar que as publicações sobre este segmento, apesar de já ser considerável em número, a tendência é de crescimento.

2.2.3 GESTÃO AMBIENTAL

Os conceitos sobre gestão ambiental são diversos, cabendo a cada segmento da sociedade distinguir qual a melhor definição a seguir como modelo, ou definir a criação de sua própria definição. Dentre as conceituações sobre gestão ambiental, tem-se que a mesma é definida como um conjunto de procedimentos para gerir ou administrar uma organização na sua interface com o meio ambiente. É a forma pela qual a empresa se mobiliza, interna e externamente, para a conquista da qualidade ambiental desejada, Donaire e Maimon (1999, *apud* GUISSO; ENGELMAN, 2008). Gestão ambiental é o conjunto das atividades

administrativas e operacionais, tais como, planejamento, direção, controle, alocação de recursos e outras realizadas, com o objetivo de obter efeitos positivos sobre o meio ambiente, reduzindo ou eliminando os danos ou problemas causados pelas ações humanas, ou ainda, evitando que eles surjam, Barbieri (2007, *apud* FRANCO *et al.*, 2010).

Partindo-se da premissa de que a gestão ambiental não se restringe mais a um determinado grupo de empresas que se utilizam dos recursos naturais para o desenvolvimento de suas atividades, mas estende-se a qualquer tipo de organização e comunidade em geral, Ferreira (2003, *apud* BOFF; ORO; BEUREN, 2008, p. 6) alerta que “a gestão ambiental pode começar, muitas vezes, pela iniciativa individual de um funcionário ou de um grupo deles. Pode ser a partir de uma coleta seletiva de lixo com a separação do papel, latas e vidros”. Em muitas situações nem se percebe, mas se está gerenciando o meio ambiente ou praticando a gestão ambiental: quando se reutiliza um recipiente; se utiliza as sacolas plásticas do mercado para depósito de lixos; se reutiliza papel para rascunho; se vai de carona ao invés de ir de condução própria. Sendo assim, possuir gestão ambiental é estar desenvolvendo processo educacional em prol da responsabilidade social. Conforme Giesta (2008) a educação no processo de Gestão Ambiental articulada intimamente à Educação Ambiental visa promover uma mudança de concepção das questões relacionadas.

Em relação ao papel das IES em virtude a uma gestão ambiental, tem-se, segundo Careto e Vendeirinho (2003, *apud* GUISSO; ENGELMAN, 2008) que na essência, com um leque tão grande de impactos potenciais, uma gestão ambiental bem sucedida de escolas e universidades requer uma aproximação à gestão ambiental similar à que pode ser aplicada a pequenas cidades, mas com especificidades próprias. Quanto a estas especificidades pode-se destacar, levar em consideração o tamanho da IES, quais impactos ambientais gera através de suas atividades, o rol de repercussão do conhecimento gerado pela IES, dentre outros.

Tinoco e Kraemer (2004, *apud* BOFF; ORO; BEUREN, 2008, p. 6) citam que “gestão ambiental é o sistema que inclui a estrutura organizacional, atividades de planejamento, responsabilidades, práticas, procedimentos, processos e recursos para desenvolver, implementar, atingir, analisar criticamente e manter a política ambiental”. Tem-se que, não há um conceito unânime de gestão ambiental, todavia, há propostas para as empresas, sobre esse conceito, feitas pelos ambientalistas e organizações internacionais, sendo: entendido como modelo de gestão ambiental o conjunto de decisões exercidas sob princípios de qualidade ambiental e ecológica preestabelecidos, com a finalidade de atingir e preservar um equilíbrio dinâmico entre objetivos, meios e atividades no âmbito da organização, Andrade, Tachizawa e Carvalho (2002, *apud* ALBERTON; CARVALHO; CRISPIM, 2004).

2.2.4 AGENDA 21

Os problemas do mundo atual levaram a bem conhecida reunião de 1992, no Rio de Janeiro/Brasil, onde a Agenda 21 foi concebida, Agenda 21 (1992, *apud* QUEIROZ, 2008). A Agenda 21 traz em seu contexto o conceito de desenvolvimento sustentável e uma série de recomendações para que tal desenvolvimento seja obtido. A Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro em 1992, foi um marco com relação à questão do desenvolvimento visto que apresentou princípios norteadores de decisões e ações, na Declaração do Rio; propôs-se a Agenda 21 Global como plano de ação a ser implementado em diferentes esferas da divisão política administrativa – país, estado, município, bairro, distrito – num processo de ampla participação; e criou o *Global Environment Facility*, fundo internacional destinado a financiar a implantação das Agendas 21 locais, com recursos aportados pelos países desenvolvidos, Guimaraes (2008, *apud* FEICHAS; GUIMARAES; BEZERRA, 2008).

No Brasil, a Agenda 21 teve seu início em 1997, as vésperas da Rio+5, com a formação da Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 21 Nacional, constituída por representantes do Poder Executivo Federal e da Sociedade Civil. O trabalho levado a cabo no âmbito nacional de forma participativa resultou nos documentos: Ações Prioritárias e Resultados da Consulta Nacional, que refletem o pensamento daqueles que participaram da Comissão e das discussões nos estados sobre diferentes dimensões do desenvolvimento sustentável a ser buscado. (FEICHAS, GUIMARAES E BEZERRA, 2008). Conforme indicado por Malheiros, Philippi e Coutinho (2008, *apud* FEICHAS; GUIMARAES; BEZERRA, 2008) dos 5.557 municípios brasileiros, em 2002 apenas 29,7% haviam iniciado o processo de elaboração da Agenda 21 Local, 59,9% não o haviam iniciado e 10,4% desconhecem o que seja a Agenda. Outro aspecto relacionado, é o baixo índice de implementação e acompanhamento.

O exame dos documentos publicados no âmbito nacional relativos à Agenda 21 mostra um esforço grande na definição de dimensões que refletissem os diferentes aspectos do desenvolvimento sustentável, a elaboração de estratégias e de 21 objetivos, relacionados com as dimensões apresentadas. (FEICHAS, GUIMARAES E BEZERRA, 2008). Ainda dentro das carências e conseqüentes necessidades de aperfeiçoamento que o processo das Agendas necessita para serem implementados de forma adequada, Malheiros, Philippi e Coutinho (2008, *apud* FEICHAS; GUIMARAES; BEZERRA, 2008) indicam que os documentos

produzidos carecem do estabelecimento de metas e de indicadores que propiciem o acompanhamento da implantação da Agenda 21.

A sociedade de uma forma geral é levada a pensar, decorrente os impactos de uma sociedade ritmada ao consumo exacerbado, em uma forma de desenvolvimento sustentável, a partir de ações de sustentabilidade, responsabilidade social, gestão ambiental, as quais devem possibilitar o crescimento econômico-financeiro, cultural e organizacional como um todo, sem comprometer os recursos necessários às futuras gerações. Desta forma, conforme Lima (2008, p.2),

[a] [e]ducação [a]mbiental tem sido apresentada como uma das alternativas para levar o ser humano a discutir o reflexo de suas ações sobre a natureza. Essa alternativa fica evidente a cada Conferência Mundial, na Constituição Brasileira, na Agenda 21 Global Nacional e Local e na prática cotidiana dos diversos setores da sociedade.

A Agenda 21 Brasileira e as Agendas 21 Locais, como é o caso da Agenda 21 Catarinense, representam um mecanismo de planejamento participativo importante para definição dos rumos do desenvolvimento por cada comunidade. Para que as ações determinadas nestas pautas de ações em prol da sustentabilidade sejam postas em prática, é necessário motivação e controle com as mesmas. A questão não pode ser tida apenas com o estabelecimento de múltiplos critérios, mas sim, com a definição de parâmetros que subsidiem a tomada de decisão com base nas ações determinadas pelas agendas. Pode-se inferir que apesar de iniciado o processo de pauta de ações em prol da sustentabilidade, através das Agendas 21, muito se tem para fazer, de maneira que essas agendas sejam seguidas e aperfeiçoadas, para que possam servir como os principais balizadores do desenvolvimento sustentável.

Quanto às atitudes das IES, conforme Guisso e Engelman (2008, p. 4) “[m]uitas ações e iniciativas por parte de gestores e representantes das IES foram tomadas como a aprovação do plano de ação global para o desenvolvimento sustentável na Rio 92, chamado Agenda 21”.

A Agenda 21 Catarinense, a qual tem como objetivo geral “[o]ferecer diretrizes para o desenvolvimento sustentável do Estado de Santa Catarina, visando satisfazer as necessidades da população” (GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, 2004, p. 19), se constitui como um direcionador de ações em prol da sustentabilidade levando em consideração as especificidades do Estado de Santa Catarina. Segundo Marchesini (GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, 2004, p. 9) a Agenda 21 Catarinense não configura

numa receita pronta, que pode ser utilizada em todos os casos e em todos os momentos, nela temos um rumo, a determinação de que precisamos discutir permanentemente o desenvolvimento sustentável que nos cabe. Também não temos certeza que esta seja a garantia da sobrevivência do planeta e da vida sobre ele. Por mais otimistas que sejamos não podemos garantir que o Desenvolvimento Sustentável se configure na verdadeira fórmula para a salvação da Terra, mas é o que temos agora e, até que tenhamos algo melhor, deve ser a nossa luta.

Assim, a Agenda 21 Catarinense traz como alguns de seus objetivos específicos os de realizar diagnóstico socioeconômico e ambiental; formular propostas que visem incluir a população catarinense no rumo da tecnologia da informação; superar a fase do crescimento econômico com degradação ambiental, pela utilização mais eficiente das matérias-primas e dos insumos produtivos. (GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, 2004). Dentre outros, estes objetivos específicos determinam em detalhes, a conciliação entre a situação presente do Estado e a que está por vir, com base em ações pautadas na Agenda 21 Catarinense.

Considera-se o fato de se organizar em um planejamento sustentável, podendo o mesmo ser tido como Agenda 21, ou não, de fundamental importância para que as questões sociais sejam pensadas à sociedade como um todo e com a abrangência e devida importância que se deve ter com as questões éticas e ambientais. Levado em consideração que as Agendas 21 são ideias em prol da sustentabilidade, pautadas de forma que isto sirva como um planejamento de melhorias ao longo do tempo, podendo o foco sustentável ser no campo do desenvolvimento, no campo social e político ou na área ambiental, a Agenda 21 Catarinense é pensada nestes três âmbitos, sendo que tem-se a seguir um breve apanhado sobre cada uma dessas seções.

A Agenda 21 Catarinense está dividida em 3 seções, sendo elas: Seção A - Sustentabilidade do Desenvolvimento. Esta seção leva em consideração a estrutura e cooperação entre as regiões do estado; a mudança no padrão de consumo e produção da sociedade; os campos da indústria; comércio; serviços; turismo; agricultura e pesca; ciência e tecnologia e biotecnologia. Há também a seção B - Sustentabilidade Social e Político-Institucional. Nesta seção há a abrangência sobre a inclusão e a redução das desigualdades sociais; a demografia e as cidades; a saúde; a educação, cultura e o desporto; os direitos humanos; respeito às minorias; proteção à infância, à adolescência e ao idoso; as organizações não governamentais e as autoridades locais. E por fim a seção C - Sustentabilidade Geo-Ambiental, a qual abrange o meio ambiente na maior parte da sua diversidade de existência.

2.3 PESQUISAS SIMILARES

Foi realizada uma busca de artigos nos treze periódicos vinculados aos Programas de Pós-Graduação recomendados pelas Capes em Ciências Contábeis nos anos de 2000 a 2011. Nos anais do Congresso ANPCONT e do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, a busca foi feita no período de 2000 a 2011 e no ENGEMA, apenas no ano de 2008. Após a busca e a leitura dos artigos foram selecionados 9 (nove) artigos com similaridades e/ou divergências com o estudo proposto, os quais seguem elencados no Quadro 1:

Quadro 1 - Autores, Títulos e Similaridades ou divergências com a pesquisa desenvolvida

Título	Autores	Similaridades ou divergências
Levantamento de Indicadores Ambientais via Sistemas de Gestão	Emanuel Fernandes de Queiroz	Este artigo diverge do presente estudo, pois fala em Levantamento de Indicadores Ambientais via Sistemas de Gestão.
Educação Ambiental em Organizações Certificadas pela ISO 14001: Um estudo exploratório	Lílian Caporlândia Giesta	O artigo traz uma abordagem sobre educação ambiental, sendo que a Agenda 21 é um reflexo da educação ambiental, assim como, conseqüentemente, ações em prol da sustentabilidade.
Gestão Ambiental e Sustentabilidade: Estudo em Micro e Pequenas Empresas do Corredor Comercial da Avenida Monsenhor Tabosa em Fortaleza	Mônica Maria Bezerra Farias, Maria da Graça de Oliveira Carlos, Maria Izabella Dales Nunes	No artigo se cita a Agenda 21, como uma das possibilidades de iniciativas recentes para uma gestão ambiental local, através da Agenda 21 local.
Ações de Gestão Ambiental nas Instituições de Ensino Superior: O que têm sido feito por elas?	Rubia Marcondes Guisso, Raquel Engelman	Este artigo é muito similar, ao presente estudo, pois traz a Agenda 21 em seu contexto, é um trabalho em IES e visa verificar, exatamente como neste estudo, o comprometimento das IES com a sustentabilidade.
As Empresas descobrindo o potencial da Educação Ambiental	Lucia Ceccato de Lima	Neste artigo, tem-se a conceituação de que o potencial da Educação Ambiental para as empresas ainda é pouco conhecido. Ou seja, no caso da similaridade com o presente estudo, tem-se as IES como potenciais na educação ambiental.

Continua

Análise do uso dos Indicadores de Desenvolvimento Sustentável Brasil do IBGE e da Matriz Territorial de Sustentabilidade para o monitoramento da implantação da Agenda 21	Susana Arcangela Quacchia Feichas, Roberto Pereira Guimaraes, Joana Bezerra	O artigo tem grande fundamentação e discorre ao longo do mesmo, em relação à Agenda 21 (semelhança).
Gestão Ambiental em Instituição de Ensino superior na visão de seus dirigentes	Marines Lucia Boff, Ieda Margarete Oro, Ilse Maria Beuren	Neste artigo há semelhança ao presente trabalho por apresentar como objeto de estudo IES e analisar critérios relacionados à sustentabilidade na mesma.
Evidenciação da Responsabilidade Social/Ambiental na perspectiva de um novo contexto empresarial	Luiz Alberton, Fernando Nitz de Carvalho, Graciele Hernandez Crispim	O artigo trata da evidenciação ambiental, um dos aspectos a serem analisados no presente estudo. Mas será apenas um dos questionamentos em relação a ações em prol da sustentabilidade e não o foco do presente trabalho, tornando-se divergente neste aspecto.
Análise das práticas organizacionais para um Sistema de Gerenciamento Ambiental (SGA) Estudo de caso na ECT – Agência de Santiago – RS	Jean Marcel Franco, Karine Delevanti Colpo, Lucas Urach Sudati, Rosalia Aldraci Barbosa Lacerda	O artigo traz o Sistema de Gestão Ambiental, o que reflete certa regulamentação de ações em prol da sustentabilidade, as quais são trabalhadas neste estudo, constituindo assim similaridade.

Fonte: Dados da pesquisa

Percebe-se que os estudos de acordo com o Quadro 1, apresentam tanto similaridades quanto divergências em relação ao presente trabalho, embora as divergências sejam pouco mais relevantes que as similaridades.

Ressalta-se que quanto ao trabalho “Levantamento de Indicadores Ambientais via Sistemas de Gestão” tanto a gestão ambiental quanto o estudo proposto não descreve indicadores, contudo, é idêntico por se aplicar conceitos relacionados com temas, tais como sustentabilidade e que se referem também a Agenda 21 (ainda que seja a global e não a Catarinense).

Em relação a “Educação Ambiental em Organizações Certificadas pela ISO 14001: Um estudo exploratório”, o mesmo possui como semelhança ao presente estudo a abordagem a ações em prol da sustentabilidade.

No trabalho “Gestão Ambiental e Sustentabilidade: Estudo em Micro e Pequenas Empresas do Corredor Comercial da Avenida Monsenhor Tabosa em Fortaleza” identifica-se como característica similar a presente pesquisa a menção à Agenda 21 Catarinense, a qual é base teórica para a elaboração deste estudo.

Em “Ações de Gestão Ambiental nas Instituições de Ensino Superior: O que têm sido feito por elas?” embora tenha sido apurado de maneira diversa, o trabalho apresenta similaridade ao presente estudo em relação ao viés com as IES e ações em prol da sustentabilidade.

No estudo “As Empresas descobrindo o potencial da Educação Ambiental” tem-se a questão da educação ambiental sendo abordada, de maneira que o presente trabalho também se refere à mesma, quando busca saber qual é a interação entre ações em prol ao desenvolvimento sustentável e as IES em questão.

Na pesquisa “Análise do uso dos Indicadores de Desenvolvimento Sustentável Brasil do IBGE e da Matriz Territorial de Sustentabilidade para o monitoramento da implantação da Agenda 21” tem-se como focos Indicadores de Desenvolvimento Sustentável e Matriz Territorial de Sustentabilidade, o que se constitui divergente do pesquisado.

No trabalho “Gestão Ambiental em Instituição de Ensino superior na visão de seus dirigentes” tem-se como divergência o fato de o estudo se concentrar no pressuposto de que a IES estudada tem um Sistema de Gestão Ambiental.

Em relação ao artigo “Evidenciação da Responsabilidade Social/Ambiental na perspectiva de um novo contexto empresarial” tem-se a questão da evidenciação ambiental como similaridade ao presente estudo, entretanto a mesma é foco no primeiro e não neste trabalho.

Ressalta-se que, em “Análise das práticas organizacionais para um Sistema de Gerenciamento Ambiental (SGA) Estudo de caso na ECT – Agência de Santiago – RS” reconhece-se como similaridade a abordagem do Sistema de Gerenciamento Ambiental, o qual se relaciona com as ações em prol da sustentabilidade, as quais são foco da presente pesquisa.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Este capítulo tem por objetivo apresentar: (i) o enquadramento metodológico da pesquisa; (ii) os procedimentos para seleção dos artigos para compor o referencial teórico da mesma; (iii) a população e a amostra utilizadas; e, (iv) os procedimentos para coleta e tratamento dos dados.

3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

Em relação à metodologia da pesquisa, este estudo caracteriza-se, com relação à natureza, como descritivo (Gil, 2007); uma vez que visa à análise do comportamento das Instituições de Ensino Superior quanto à aderência as ações em prol da sustentabilidade, em termos de sua composição e interesse de adesão a novas práticas, com base na Agenda 21 Catarinense.

Face ao desconhecimento do comportamento das Instituições de Ensino quanto à prática das ações em prol da sustentabilidade, as quais se caracterizam como de importância para se verificar o quão comprometidas com a sustentabilidade estão as Instituições, levado em consideração os objetivos estabelecidos na Agenda 21 Catarinense, este estudo caracteriza-se como indutivo quanto a lógica da pesquisa. (RICHARDSON, 1999).

Os procedimentos técnicos utilizados neste trabalho, dizem respeito a um levantamento ou *survey* e pesquisa de campo. Segundo Tripodi, Fellin e Meyer (1981, *apud* GALLON; BEUREN; HEIN, 2008, p. 148), “pesquisas que procuram descrever com exatidão algumas características de populações designadas são tipicamente representadas por estudos de *survey*”, visto que esta pesquisa considera os dados coletados a partir da aplicação de um questionário nas Instituições de Ensino analisadas; e pesquisa de campo, porque o questionário com 10 (dez) questões foi aplicado pela pesquisadora em contato direto com as Instituições, sendo que houve a visita da pesquisadora às mesmas para a coleta dos dados. Conforme Ruiz (1988, *apud* MACIEL *et al.*, 2009, p. 141), “a pesquisa de campo consiste na observação dos fatos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados e no registro de variáveis presumivelmente relevantes para ulteriores análises”. Sendo assim, a coleta de dados deste trabalho se utiliza de dados primários, pois se baseia em dados obtidos diretamente em campo. (RICHARDSON, 1999).

Quanto à abordagem do problema pode-se considerar a presente pesquisa como qualitativa (RICHARDSON, 1999), uma vez que objetiva investigar o comportamento das

Instituições de Ensino de Florianópolis em relação ao desenvolvimento de ações em prol da sustentabilidade, assim como, quantitativa, pois a mesma envolve coletar e analisar dados numéricos e aplicar testes estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados. (RICHARDSON, 1999).

3.2 PROCEDIMENTOS PARA SELEÇÃO DOS ARTIGOS PARA COMPOR O REFERENCIAL TEÓRICO

Como procedimento para seleção dos artigos, os quais compõem o referencial teórico deste trabalho, os mesmos foram identificados dentre os 13 (treze) periódicos vinculados aos Programas de Pós-Graduação recomendados pela Capes em Ciências Contábeis, em nível de Mestrado ou Doutorado, a saber: Brazilian Business Review (BBR) – FUCAPE; Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos (BASE) – Unisinos; Revista Contabilidade e Organizações (RCO) – USP-RP; Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis (RCMCC) – UERJ; Revista Universo Contábil (RUC) – FURB; Contabilidade Vista & Revista (CVR) – UFMG; Contabilidade & Finanças (CF) – USP; Revista Brasileira de Gestão e Negócios (RBGN) – FECAP; Revista de Informação Contábil (RIC) – UFPE; Revista de Contabilidade da UFBA (RCUFBA) – UFBA; Revista Contabilidade & Controladoria (RC&C) – UFPR; Revista Contemporânea de Contabilidade (RCC) – UFSC; Contabilidade, Gestão e Governança (CGG) – UNB. Justifica-se a escolha desses periódicos pelo fato de acreditar-se que os Programas de Pós-Graduação contribuem para a consolidação e disseminação da pesquisa científica contábil no Brasil.

E, também, dentre os Congressos reconhecidos pela Capes como nível E1, diretamente vinculados à área contábil, e disponíveis *online* no *site* do evento, quais sejam: Congresso da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT) e Congressos USP de Controladoria e Contabilidade (USPCC) e Iniciação Científica (USPIC). Também foi necessário buscar subsídio no Encontro Nacional de Gestão Empresarial e Meio Ambiente (ENGEMA), em virtude da falta de artigos com similaridades ao tema explorado no presente trabalho, assim como, não foram encontrados artigos em relação à palavra-chave Agenda 21, nos 13 (treze) periódicos e 2 (dois) eventos elencados inicialmente. Salienta-se que o presente trabalho foi enviado a um Congresso e um Periódico, buscando difundir a presente pesquisa.

A busca de artigos relacionados ao tema do estudo foi realizada nos *sites* dos referidos periódicos e congressos, abrangendo o período de 2000 a 2011 (sendo o evento ANPCONT

explorado apenas a partir do ano de 2007, quando tem seu início). Foram procurados artigos que possuíssem a seguinte combinação de palavras em seu título, resumo ou palavras-chave (sendo que em alguns casos, houve a necessidade da procura das seguintes palavras, ao longo do texto do artigo): Agenda 21, Agenda ambiental, Gestão ambiental, Responsabilidade social, Sustentabilidade ambiental. Em especial no evento ENGEMA, a busca foi feita apenas no ano de 2008 pela indisponibilidade *online* dos anais do encontro, sendo que a busca foi feita através de CD *room* do referido evento. Diante desses critérios, foram identificados 140 (cento e quarenta) artigos científicos distribuídos entre os 13 (treze) periódicos, 2 (dois) congressos e o Encontro Nacional de Gestão Empresarial e Meio Ambiente, no período delimitado de busca. Dentre os 140 (cento e quarenta) artigos detectados, 9 (nove) foram selecionados para compor o referencial teórico da presente pesquisa, em função do alinhamento ao tema abordado.

Além desses artigos foi necessária a busca em fonte diversa das citadas até então. Tendo em vista que o embasamento para a construção do questionário desta pesquisa foi feito tomando como referência a Agenda 21 Catarinense.

3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Em relação a população e amostra desta pesquisa, após se estabelecer que a população deste estudo fosse composta pelas Instituições de Ensino Superior de Florianópolis, que ofertassem o curso de Ciências Contábeis, fossem privadas e presenciais, fez-se imprescindível o levantamento de quantas são as Instituições que compõem esta delimitação, bem como quais são estas Instituições. Com o intuito de obter essas informações, visitou-se o sítio eletrônico do Ministério da Educação (<http://www.mec.gov.br/>).

Em visita ao sítio eletrônico mencionado, verificou-se que pertence a delimitação dada a cima 5 (cinco) IES. Estas são tanto a população quanto a amostra desta pesquisa, o que a constitui como censo. Contudo, não haverá a divulgação do nome das IES selecionadas, sendo criada codificação correspondente quando necessário falar de cada uma delas.

3.4 PROCEDIMENTOS PARA COLETA E ANÁLISE/TRATAMENTO DOS DADOS

Como procedimento para coleta de dados deste estudo se utiliza da aplicação de questionário (apêndice A), nas IES pesquisadas. Conforme Gil (2009, p. 39), “questionário é um método de coletar dados no campo, de interagir com o campo composto por uma série

ordenada de questões a respeito de variáveis e situações que o pesquisador deseja investigar”. O questionário elaborado é composto por 10 (dez) questões, sendo 9 (nove) delas subdivididas em grupos de 3 (três) questões, os quais se referem sequencialmente as seções encontradas na Agenda 21 Catarinense, e a décima questão se constitui de cunho geral. As questões apresentam-se na seguinte configuração: a questão 1 (hum) é fechada, com resposta do tipo dicotômica; as questões dois, três, cinco, seis, sete, oito e nove são fechadas/abertas e as questões 4 (quatro) e 10 (dez) são fechadas do tipo respostas múltiplas. Procurou-se, com as questões com parte da resposta a ser apresentada de maneira aberta, melhor dimensionar o que se abordou nas mesmas. Nas questões em que se fez necessário a identificação das IES, as mesmas foram enumeradas de 1 (hum) a 5 (cinco).

Para atender ao primeiro objetivo específico, o de verificar a aderência dos critérios com base na Agenda 21 Catarinense, foram elaboradas as questões 1 (hum), 3 (três), 4 (quatro), 6 (seis), 8 (oito) e 9 (nove). Na questão 1 (hum) procurou-se identificar se as IES investem e/ou se utilizam de inovações tecnológicas sustentavelmente corretas; para isto foi solicitado que o respondente assinalasse “sim” ou “não”. A questão foi construída com base no referencial teórico deste trabalho, levado em consideração em especial à parte sobre a Agenda 21. Para a análise das respostas, utilizou-se de tratamento estatístico por meio do teste moda.

As questões 3 (três), 6 (seis) e 9 (nove) objetivavam verificar se as IES possuem pesquisa no âmbito da sustentabilidade aliada à, respectivamente: desenvolvimento econômico; quanto ao campo social, político-institucional e relacionada à temática ambiental. Estas questões solicitavam que o respondente explicitasse se a IES possui ou não pesquisa no âmbito questionado e se possuísse, era incentivado a citar um exemplo. As mesmas foram elaboradas desta forma, para que se pudesse visualizar o conhecimento do respondente em virtude as pesquisas que estavam sendo desenvolvidas na IES. Para a análise destas respostas também se utilizou da moda, para a parte dicotômica e os exemplos dados foram explanados em um quadro para cada questão.

A questão 4 (quatro) objetivava verificar se as IES possuem parceria para o desenvolvimento de projetos em prol ao desenvolvimento sustentável e caso as mesmas possuíssem foi solicitado ao respondente que indicasse em qual âmbito. Dentre as possibilidades de resposta havia as de possuir parceria no âmbito público; no âmbito privado; quanto a organizações não governamentais e houve também a opção de as IES não possuírem parcerias para o desenvolvimento de projetos em prol ao desenvolvimento sustentável e/ou não possuírem projetos nesta área. O respondente poderia, nesta questão, assinalar o que fosse

necessário para explicitar o que a IES possui quanto as suas parcerias. Também se solicitou que o respondente atribuisse nota de 0 (zero) a 10 (dez) quanto ao grau de importância que cada parceria que a IES possui tem. Para a tabulação e análise das respostas obtidas com esta questão se utilizou de uma escala de razão e, para melhor visualização, gráfico do tipo histograma.

Para a questão 8 (oito) foi solicitado que o respondente informasse se a IES possui aderência a certificação ambiental 14001 e para isto o respondente teria de escolher dentre três possibilidades de resposta, as quais foram: a de que sim, a IES possui a certificação 14001 e também adere a alguma(s) outra(s) (aqui poderia se colocar um exemplo de outra certificação que a IES possuísse); a IES não possui a certificação 14001, mas adere a alguma(s) outra(s) (nesta possibilidade se poderia citar um exemplo referente a uma outra certificação diversa da 14001, para as IES que não aderem a mesma, mas aderem a outra certificação) e havia a possibilidade de se assinalar que a IES não possui certificação ambiental, se fosse o caso. A questão foi analisada com base na moda das respostas em relação à parte fechada da mesma, e quanto à parte aberta, pretendia-se listar os exemplos em um quadro.

Para atender ao segundo objetivo específico da pesquisa, o de identificar as práticas desenvolvidas pelas Instituições de Ensino analisadas, com base nos ditames da Agenda 21 Catarinense; foram elaboradas as questões 2 (dois), 5 (cinco) e 7 (sete). A questão 2 (dois) questionava se as IES são difusoras de ideias em prol a mudança dos padrões de consumo de serviços e produtos, da sociedade e para isto se permitiu que o respondente assinalasse o que fosse preciso para expressar o que a IES promove, dentre as seguintes opções: a IES promove palestras sobre o assunto; a IES possui campanhas relacionadas; a IES não é difusora destas ideias; a IES possui outras formas de difundir as ideias em questão. No caso da escolha desta última opção de resposta, pediu-se que se fizesse uso da parte aberta da mesma, citando um exemplo a respeito. De forma a oferecer uma visão geral das respostas obtidas, o resultado dessa questão será apresentado, no próximo capítulo, por meio de gráfico histograma para a apresentação da parte fechada da questão e por meio de quadro contendo os exemplos obtidos, para a parte aberta da questão.

Em relação à questão 5 (cinco) tem-se o questionamento quanto a IES se utilizar de alguns dos meios que procuram amenizar a desigualdade social existente na sociedade elencados, e a possibilidade de assinalar quantos itens fosse necessário para expressar os meios que a IES se utiliza. Para esta questão as opções de resposta foram, respectivamente: a IES fornece bolsas de estudo; a IES inclui em seu quadro de colaboradores pessoas de

diferentes níveis sociais; a IES não se utiliza de meios para amenizar as desigualdades sociais existentes na sociedade; a IES se utiliza (também e/ou) de outro(s) meio(s), diferente dos citados, como por exemplo (deveria se apresentar apenas um exemplo). Para melhor visualização dos dados, apresentou-se os mesmos organizados em um gráfico de setores. Sendo que a parte aberta da questão foi elencada através de listagem dos exemplos dados.

Na questão 7 (sete) houve a indagação à respeito de quais ações em prol a sustentabilidade ambiental as IES possuíam, de forma que havia como possibilidade (na parte fechada da questão) de o respondente escolher se a IES possui sistema consciente de consumo de água; coleta seletiva de lixo; a utilização de fontes de energia alternativas e/ou racionalização do uso da energia; ou ainda a possibilidade de a IES ter outras ações, sendo que caso esta alternativa fosse assinalada, solicitava-se que fosse citado apenas um exemplo. Para a análise desta questão se utilizou do cálculo da média aritmética das respostas, da parte fechada da mesma, de modo que as alternativas foram enumeradas de 0 (zero) a 3 (três) e foi atribuído o valor de 1 (um) a 4 (quatro) às alternativas, respectivamente, e para a parte aberta foi criado quadro para abrigar o elenco das respostas.

Para atender ao último objetivo específico, o qual buscava averiguar se as IES, que não possuem, têm interesse em construir a sua própria Agenda, tem-se a questão 10 (dez), a qual foi elaborada de forma que os respondentes tivessem três possibilidades de resposta. A pergunta questionava se a IES possui interesse em elaborar a sua Agenda 21, sendo que o respondente teria como possibilidade apontar que a IES tem interesse, embora ainda não tenha começado a elaborar a mesma, ou de que não só pretende como a mesma já está em elaboração e ainda, havia a possibilidade de se responder que a IES não possui interesse em elaborar a sua Agenda 21. Para a análise desta questão se utilizou da frequência das respostas, para verificar a tendência das IES pesquisadas, quanto à elaboração das suas Agendas, assim como, porque as variáveis desta resposta são qualitativas nominais.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo são apresentados e analisados os resultados encontrados que visam responder à pergunta de pesquisa e evidenciar o alcance do objetivo deste estudo. Sendo assim, os resultados serão apresentados em conformidade com os objetivos específicos formulados e identificados conforme as questões do questionário utilizado na pesquisa.

Primeiramente se apresenta os resultados referentes à busca para identificar se as IES possuem aderência a critérios em prol da sustentabilidade, em relação aos ditames apresentados nas seções da Agenda 21 Catarinense, as quais são trazidas ao estudo, no referencial teórico do mesmo. Este questionamento se refere ao primeiro objetivo específico desta pesquisa.

Na primeira questão, quando se questionou se as IES investem e/ou se utilizam de inovações tecnológicas sustentavelmente corretas, as respostas obtidas representadas pela moda e neste caso, pode-se dizer que a moda representa a totalidade das respostas, foi a de que, sim, as IES se utilizam de inovações tecnológicas.

As questões três, seis e nove, procuravam verificar se as IES possuem pesquisa no âmbito da sustentabilidade aliada à, respectivamente: desenvolvimento econômico; quanto ao campo social, político-institucional e relacionada à temática ambiental. Na questão 3 (três) não foi possível identificar a moda das respostas, pois foi constatado que duas IES não possuem pesquisa no âmbito questionado, duas possuem e uma não se sentiu confortável em responder a esta questão.

Quadro 2 - Elenco dos exemplos dados na questão 3: pesquisa no âmbito da sustentabilidade aliada ao desenvolvimento econômico

Instituição de Ensino	Exemplo dado
1	Planos de desenvolvimento sustentável do turismo de São José
2	Não possui pesquisa neste âmbito
3	-
4	Não possui pesquisa neste âmbito
5	Projeto sustentare – Desenvolvimento do pólo econômico da fronteira SC/RS com viés da sustentabilidade

Fonte: Dados da pesquisa

Quanto a questão 6 (seis), tem-se como moda o fato de não possuir pesquisa no âmbito abordado, ressalvando-se a disparidade em relação às questões 3 (três) e 9 (nove).

Quadro 3 - Elenco dos exemplos dados na questão 6: pesquisa no âmbito da sustentabilidade quanto ao campo social, político-institucional

Instituição de Ensino	Exemplo dado
1	Planos de desenvolvimento sustentável do turismo de São José
2	Não possui pesquisa neste âmbito
3	Não possui pesquisa neste âmbito
4	Não possui pesquisa neste âmbito
5	Não possui pesquisa neste âmbito

Fonte: Dados da pesquisa

Na questão nove, verifica-se a impossibilidade de identificar a moda das respostas, pelo mesmo fato elencado na questão três.

Quadro 4 - Elenco dos exemplos dados na questão 9: pesquisa no âmbito da sustentabilidade relacionada à temática ambiental

Instituição de Ensino	Exemplo dado
1	Planos de desenvolvimento sustentável do turismo de São José
2	Não possui pesquisa neste âmbito
3	-
4	Não possui pesquisa neste âmbito
5	Projeto atlas – Conscientização da temática nas escolas de ensino médio

Fonte: Dados da pesquisa

Com base nas respostas, identifica-se que os respondentes possuem conhecimento sobre as pesquisas desenvolvidas nas IES. Sendo que um dos respondentes justificou o fato de a IES não possuir pesquisa em nenhum dos âmbitos listados, por a mesma possuir núcleo de pesquisa recente, sendo que as pesquisas a serem desenvolvidas ainda não estavam definidas.

Também buscando responder ao primeiro objetivo específico, têm-se as questões 4 (quatro) e 8 (oito). A questão 4 (quatro) objetivava constatar se as IES possuem parceria para o desenvolvimento de projetos em prol ao desenvolvimento sustentável e caso as mesmas possuíssem foi solicitado ao respondente que indicasse em qual âmbito, assim como, também foi solicitado que o respondente atribuisse valor a parceria a qual possuísse, em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez). As respostas obtidas, por meio de escala de razão, seguem no Quadro 5 e para melhor visualização das mesmas, no Gráfico 1, do tipo histograma.

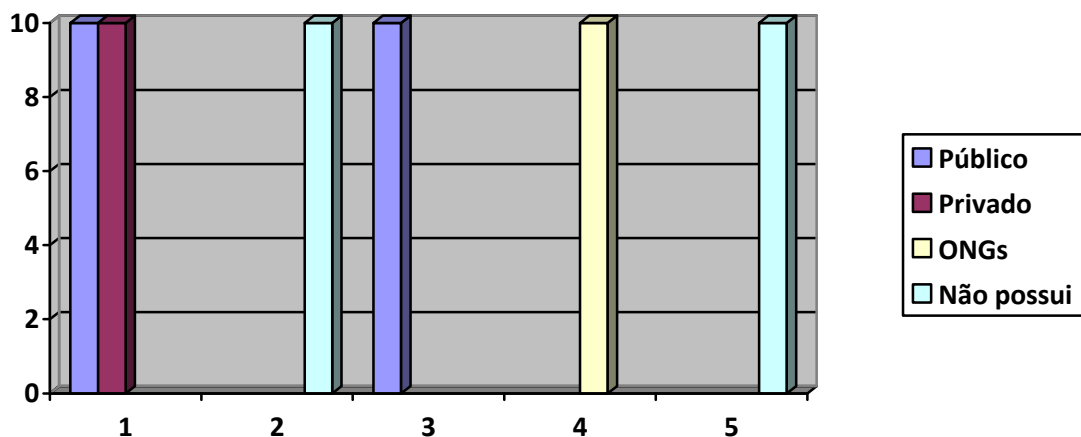
Quadro 5 - Relação das respostas obtidas, na questão 4, em uma escala de razão

	Público	Privado	ONGs
0			
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10	X, X	X	X

Fonte: Dados da pesquisa

Como se pode verificar todas as parcerias possuídas pelas IES receberam atribuição de valor igual a 10 (dez), o que se relaciona a satisfação que as mesmas têm em relação as suas parcerias.

Gráfico 1 - Parcerias para o desenvolvimento de projetos em prol do desenvolvimento sustentável



Fonte: Dados da pesquisa

No Gráfico, no eixo horizontal têm-se as respostas por IES. Sendo que, quanto ao eixo vertical, também se atribuiu valor 10 (dez) ao fato de não se ter parceria, para melhor visualização das respostas.

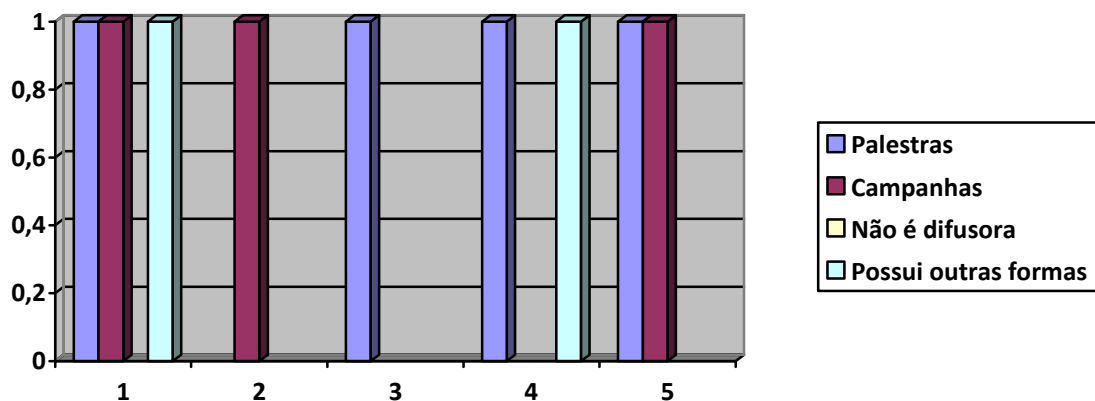
A questão 8 (oito), última questão com o intuito de respaldar o primeiro objetivo específico, solicitava que o respondente informasse se a IES possui aderência a certificação ambiental 14001, à outra certificação ambiental ou se não possuía certificações. A resposta unânime foi a de que as IES não possuem certificação ambiental. Em virtude da unanimidade das respostas não se construiu o quadro sugerido no procedimento para a coleta e análise dos

dados, por falta dos mesmos. Conclui-se com esta resposta, considerada a amostra e população da pesquisa, que certificações ambientais são pouco difundidas nas IES.

Com base nos resultados referentes ao primeiro objetivo específico, verifica-se que as IES possuem aderência a critérios em prol da sustentabilidade, em relação aos ditames apresentados nas seções da Agenda 21 Catarinense, embora tenha sido constatado que a profundidade de aderência não seja intensa.

Para respaldar ao segundo objetivo específico, o de identificar quais as práticas desenvolvidas pelas Instituições de Ensino analisadas, quanto à sustentabilidade, também com base na Agenda 21 Catarinense, têm-se as questões dois, cinco e sete. Na pergunta 2 (dois), há o questionamento quanto, se as IES são difusoras de ideias em prol a mudança dos padrões de consumo de serviços e produtos, da sociedade. As respostas encontram-se elencadas abaixo:

Gráfico 2 - Formas de difusão de ideias em prol da mudança dos padrões de consumo de serviços e produtos, da sociedade, utilizadas pelas IES



Fonte: Dados da pesquisa

Percebe-se que as IES possuem engajamento a uma gestão ambiental. Como destacado por Freitas, Borgert e Pfitscher (2011) as ações provenientes da iniciativa privada devem promover a sustentabilidade bem como a gestão ambiental para um desenvolvimento sustentável em uma IES. Semelhante a que pode ser aplicada a pequenas cidades, mas com suas particularidades, o que está em um bom encaminhamento levado em consideração os instrumentos utilizados pelas IES em questão.

Quanto a exemplos de outras formas de difundir as ideias em questão, apenas 2 (duas) das IES analisadas se encaixaram nesta opção de resposta.

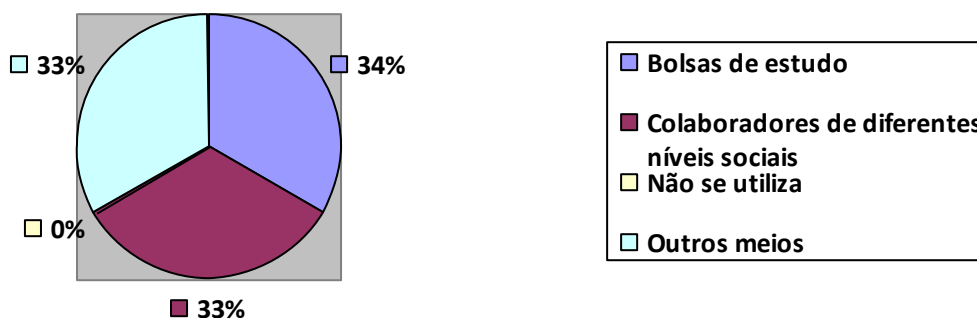
Quadro 6 - Elenco das respostas obtidas na questão 2: difusão de ideias em prol da mudança dos padrões de consumo de serviços e produtos, da sociedade

Instituição de Ensino	Exemplo dado
1	Jornada acadêmica com apresentação de trabalhos desenvolvidos pelos alunos
2	-
3	-
4	Apoio a campanhas externas
5	-

Fonte: Dados da pesquisa

Na questão 5 (cinco), se indagou, se a IES utiliza de alguns dos meios que procuram amenizar a desigualdade social existente na sociedade, elencados na questão. Para melhor visualização dos dados, apresentam-se os mesmos organizados em um Gráfico de setores, a seguir.

Gráfico 3 - Meios para amenizar a desigualdade social existente na sociedade, utilizados pelas IES



Fonte: Dados da pesquisa

Verifica-se pequena disparidade entre as IES quanto às formas que as mesmas se utilizam para amenizar as desigualdades sociais existentes na sociedade, em relação aos aspectos elencados. Assim como, observa-se que nenhuma delas deixa de contribuir com a redução da desigualdade social.

A parte aberta da questão está elencada através da listagem dos exemplos, abaixo, os quais representam outras maneiras as quais as IES se utilizam, diferentes das elencadas, para amenizar a desigualdade social.

Quadro 7 - Listagem das respostas obtidas na questão 5

Instituição de Ensino	Exemplo dado
1	Palestras à respeito
2	Desconto nas mensalidades
3	-
4	Participação em campanhas à respeito
5	-

Fonte: Dados da pesquisa

A questão 7 (sete) finaliza o fechamento do respaldo ao segundo objetivo específico, a qual indagava a respeito de quais ações em prol da sustentabilidade ambiental as IES possuem. Para a análise desta questão se utilizou do cálculo da média aritmética das respostas, da parte fechada das mesmas, de modo que as alternativas foram enumeradas de 0 (zero) a 3 (três) e foi atribuído o valor de 1 (hum) a 4 (quatro) para as mesmas, respectivamente.

Quadro 8 - Elenco das respostas obtidas na questão 7: ações em prol da sustentabilidade ambiental que as IES possuem

0 -	1
1 -	2, 2, 2, 2
2 -	3, 3, 3
3 -	4, 4
Média aritmética	$26/10=2,6$

Fonte: Dados da pesquisa

Através do cálculo da média, tem-se que a concentração das respostas se deu entre a questão 1 (hum) e a questão 2 (dois), o que mostra que as IES são preocupadas com o descarte correto do lixo, assim como, com maior racionamento de energia, conforme indicado nas questões. Segue, abaixo, exemplos dados pelas IES de fontes alternativas de ações em prol da sustentabilidade, as quais elas praticam.

Quadro 9 - Relação das respostas obtidas na questão 7

Instituição de Ensino	Exemplo dado
1	Avisos de conscientização do uso dos recursos (água, luz...) espalhados pela IES
2	-
3	-
4	Os setores da faculdade centralizam o uso de vários computadores em uma única CPU
5	-

Fonte: Dados da pesquisa

Segundo Ramalho, *et al* (2010) uma gestão com enfoque ambiental, exige que se conheça os aspectos e impactos ambientais que as atividades de determinada entidade podem ocasionar ao meio ambiente. Percebe-se pequena quantidade de opções de formas diferentes de práticas em prol da sustentabilidade, o que sugere ainda haver aprimoramentos a serem feitos pelas IES, em relação a este assunto, por as mesmas, conforme mencionado no referencial teórico deste trabalho ter papel fundamental na caminhada sustentável.

Buscando-se atender ao terceiro e último objetivo específico da pesquisa, o de averiguar se as IES possuem interesse em construir a sua própria Agenda 21, tem-se a questão 10 (dez), a qual questionava justamente o mencionado.

Quadro 10 - Relação das respostas obtidas na questão 10

IES	Possui interesse, mas a mesma não está sendo providenciada	Possui interesse, assim como a mesma já está sendo providenciada	Não possui interesse
1	-	-	-
2	X		
3	X		
4	X		
5			X

Fonte: Dados da pesquisa

Pelas respostas da questão e considerando a frequência das mesmas, percebe-se que apesar de nenhuma IES estar desenvolvendo a sua Agenda 21, a maioria possui interesse em tê-la, sendo surpresa encontrar IES dentre as respondentes, visto a significância de se ter Agenda 21, a qual não possui interesse em ter a sua Agenda. Destaca-se que uma das IES preferiu não se manifestar em relação ao questionado.

5 CONCLUSÕES E SUGESTÕES PARA FUTUROS TRABALHOS

A análise feita, com base na coleta em campo dos dados desta pesquisa, é a de que o tema aqui abordado é pouco explorado nas IES analisadas, sendo um dos quesitos para esta observação, a falta de profissionais relacionados à área de planejamento e gestão e/ou sustentabilidade nas mesmas, à receptividade desta pesquisa.

O presente trabalho teve como objetivo analisar o comportamento das Instituições de Ensino Superior de Florianópolis, que ofertam o Curso de Ciências Contábeis, privadas e presenciais, em relação a ações em prol da sustentabilidade, com base na Agenda 21 Catarinense. Para respaldar o objetivo da pesquisa se elencou como problemática da mesma, a seguinte questão: Como se encontra o comprometimento e o desenvolvimento de ações em prol da sustentabilidade, em Instituições de Ensino Superior? Com isso, identifica-se que o objetivo deste trabalho foi alcançado, assim como, sua pergunta de pesquisa foi respondida.

A população e amostra desta pesquisa foram as 5 (cinco) IES, de Florianópolis, que ofertam o curso de Ciências Contábeis, privadas e presenciais. Aplicou-se questionário, em campo, nas IES pesquisadas, o qual foi elaborado com base nos ditames da Agenda 21 Catarinense, e constituiu como instrumento de coleta dos dados da pesquisa, para que se pudesse atender aos seguintes objetivos específicos: verificar a aderência dos critérios com base nesta Agenda; identificar as práticas desenvolvidas pelas Instituições de Ensino analisadas, com base nos ditames desta Agenda; e averiguar se as IES, que não possuem, têm interesse em construir a sua própria Agenda.

Para atender as essas três indagações, as quais norteiam este trabalho, foi construído um questionário composto por 10 (dez) questões, sendo que na maioria delas há a mescla de parte fechada e parte aberta, tendo por base o referencial teórico que informa o tema e o documento da Agenda 21 Catarinense.

Em relação ao primeiro objetivo específico pode-se identificar que as IES analisadas possuem aderência a critérios em prol da sustentabilidade, por em proporções diferentes e mesmo que de forma não generalizada, as IES possuem inovações tecnológicas, pesquisas relacionadas a diferentes âmbitos da sustentabilidade, assim como, pelo fato de possuírem parcerias para o desenvolvimento de ações em prol da sustentabilidade. Ressalva-se que a questão certificação ambiental não é difundida nas IES pesquisadas, sendo que nenhuma delas identificou ter certificação ambiental.

Quanto ao segundo objetivo percebeu-se que as práticas comuns nas IES são simples em relação a gama de possibilidades existentes atualmente. Mas, os gestores das IES se mostram preocupados em difundir os ideais sustentáveis, por meio de palestras e campanhas, assim como, se utilizam de meios para amenizar a desigualdade social existente na sociedade.

Como resposta ao terceiro e último objetivo específico da pesquisa, tem-se que apesar de nenhuma das IES verificadas possuírem a sua Agenda 21, a maioria delas possui interesse em desenvolver a mesma. Isso identifica que há a preocupação dos gestores das mesmas em ampliar a sustentabilidade das IES.

Em linhas gerais, as respostas evidenciam que as IES analisadas, possuem práticas e ideais sustentáveis, assim como, interesse em ampliar os mesmos. Ainda assim, conclui-se que a sustentabilidade não é abordada conforme sua merecida abrangência e profundidade, identificando-se que as IES ainda possuem práticas e ideais sustentáveis a serem incluídos como parte de seus interesses e de suas ações, para que as mesmas possam estar inseridas no assunto sustentabilidade com a devida relevância a qual o tema faz jus.

Para tanto, sugere-se para futuros trabalhos: (i) fazer um comparativo entre IES privadas e IES públicas; (ii) aplicar o questionário em anos posteriores para verificar as mudanças ocorridas nas IES pesquisadas quanto a sustentabilidade, podendo ser utilizado como parâmetro a Agenda 21 global ao invés da Catarinense; e (iii) aplicar o questionário para investigar IES, considerando população e amostra maiores.

REFERÊNCIAS

ALBERTON, L.; CARVALHO, F. N.; CRISPIM, G. H. Evidenciação da responsabilidade social/ambiental na perspectiva de um novo contexto empresarial. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 4., 2004, São Paulo, **Anais...** São Paulo: FEA-USP, 2004. CD-ROM.

BOFF, M. L.; ORO, I. M.; BEUREN, I. M. Gestão ambiental em instituição de ensino superior na visão de seus dirigentes. **Revista de Contabilidade da UFBA**, Salvador, v. 2, n. 1, p. 4-13, jan./abr., 2008.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. In: Capítulo VI, do meio ambiente, art. 225. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm>. Acesso em: 30 ago. 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Governo (Org.). **Ministério da Educação**. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/>>. Acesso em: 30 ago. 2011.

CASTRO, C. M. **A prática da pesquisa**. São Paulo: McGraw-Hill, 1977.

FARIAS, M. M. B.; CARLOS, M. G. O.; NUNES, M. I. D. Gestão ambiental e sustentabilidade: estudo em micro e pequenas empresas do corredor comercial da Avenida Monsenhor Tabosa em Fortaleza. In: ENCONTRO NACIONAL DE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 10., 2008, Porto Alegre, **Anais...** Porto Alegre: CDROM, 2008.

FEICHAS, S. A. Q.; GUIMARAES, R. P.; BEZERRA, J. Análise do uso dos indicadores de desenvolvimento sustentável Brasil do IBGE e da matriz territorial de sustentabilidade para o monitoramento da implantação da Agenda 21. In: ENCONTRO NACIONAL DE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 10., 2008, Porto Alegre, **Anais...** Porto Alegre: UFRGS, 2008. CD-ROM.

FRANCO, J. M.; COLPO, K. D.; SUDATI, L. U.; LAVARDA, R. A. B. Análise das práticas organizacionais para um Sistema de Gerenciamento Ambiental (SGA) estudo de caso na ECT – agência de Santiago - RS. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 63-74, mai./ago., 2010.

FREITAS, C. L.; BORGERT, A.; PFITSCHER, E. D. **Agenda ambiental na administração pública**: uma análise da aderência de uma IFES as diretrizes propostas pela A3P. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO UNIVERSITÁRIA NA AMÉRICA DO SUL & II CONGRESSO INTERNACIONAL IGLU, 11, 2011, Florianópolis, **Anais...** Florianópolis: INPEAU, 2011. CD-ROM.

GALLON, A. V.; BEUREN, I. M.; HEIN, N. Evidenciação contábil: itens de maior divulgação nos relatórios da administração das empresas participantes dos níveis de governança da Bovespa. **Revista Contabilidade Vista e Revista**, Belo Horizonte, v. 19, n. 2, p. 141-165, abr./jun. 2008.

GIESTA, L. C. Educação ambiental em organizações certificadas pela ISO 14001: um estudo exploratório. In: ENCONTRO NACIONAL DE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 10., 2008, Porto Alegre, **Anais...** Porto Alegre: UFRGS, 2008. CR-ROM.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Agenda 21 catarinense: o desenvolvimento sustentável em Santa Catarina**. Revisão de JUNQUEIRA, A., mar. 2004. Disponível em:

<http://www.sds.sc.gov.br/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=19&Itemid=46&lang=brazilian_portuguese>. Acesso em: 30 ago. 2011.

GUISSO, R. M.; ENGELMAN, R. Ações de gestão ambiental nas instituições de ensino superior: o que têm sido feito por elas? In: ENCONTRO NACIONAL DE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 10., 2008, Porto Alegre, **Anais...** Porto Alegre: UFRGS, 2008. CD-ROM.

LIMA, L. C. As empresas descobrindo o potencial da educação ambiental. In: ENCONTRO NACIONAL DE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 10., 2008, Porto Alegre, **Anais...** Porto Alegre: UFRGS, 2008. CD-ROM.

MACIEL, C. V.; LAGIOIA, U. C. T.; LIBONATI, J. J.; RODRIGUES, R. N. Contabilidade ambiental: um estudo exploratório sobre o conhecimento dos profissionais de contabilidade. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 1, n. 11, p. 137-158, jan./jun. 2009.

QUEIROZ, E. F. Levantamento de indicadores ambientais via sistemas de gestão. In: ENCONTRO NACIONAL DE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 10., 2008, Porto Alegre, **Anais...** Porto Alegre: UFRGS, 2008. CD-ROM

RAMALHO, L. S.; UHLMANN, V. O.; PFITSCHER, E. D.; RABELO, E. C. Avaliação da sustentabilidade dos aspectos e impactos ambientais de serviços odontológicos: um estudo de caso. **Revista Enfoque: Reflexão contábil**, Paraná, v. 29, n. 1, p. 62-78, jan./abr. 2010.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

APÊNDICE

APÊNDICE A

Este apêndice se constitui como representação do instrumento de pesquisa utilizado para fins acadêmicos, neste caso, o desenvolvimento do presente estudo.



Prezado(a) Sr(a),

Estou aplicando este questionário para obter dados para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que estou desenvolvendo, sob orientação da Prof^a. Dr^a. Elisete Dahmer Pfitscher, como parte dos requisitos do Curso de Ciências Contábeis (CCN) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O objetivo da pesquisa é analisar o comportamento das Instituições de Ensino Superior de Florianópolis, que ofertam o Curso de Ciências Contábeis, privadas e presenciais, em relação a ações em prol à sustentabilidade, com base na Agenda 21 Catarinense. Informo que os dados serão tratados de forma sigilosa e serão utilizados códigos para a tabulação das respostas. Os resultados desta pesquisa serão publicados quando da defesa do TCC.

Sua participação é muito importante!

Desde já agradeço sua cooperação,

Acadêmica Marcela Monteiro, 6^a fase do CCN/UFSC.

- **Sustentabilidade do Desenvolvimento**

1. A IES investe e/ou se utiliza de inovações tecnológicas sustentavelmente corretas?

() Sim () Não

2. A IES é difusora de ideias em prol da mudança dos padrões de consumo de serviços e produtos, da sociedade? Assinale o que explicita o que a IES promove.

() A IES promove palestras sobre o assunto.

() A IES possui campanhas relacionadas.

A IES não é difusora destas ideias.

A IES possui outras formas de difundir as ideias em questão. Cite um exemplo:

3. A IES possui pesquisa no âmbito da sustentabilidade aliada ao desenvolvimento econômico? Se sim, cite uma: _____

A IES não possui pesquisa nesse âmbito.

- **Sustentabilidade Social e Político-Institucional**

4. A IES possui parceria para o desenvolvimento de projetos em prol do desenvolvimento sustentável? Se sim, em qual/quais dos âmbitos listados abaixo e qual a atribuição de valor à(s) parceria(s) escolhida(s) de 0 a 10:

Público.

Privado.

Organizações não governamentais.

A IES não possui parcerias para o desenvolvimento de projetos em prol do desenvolvimento sustentável e/ou não possui projetos nessa área.

5. A IES se utiliza de alguns dos meios que procuram amenizar a desigualdade social existente na sociedade, listados abaixo? Se sim, assinale qual/quais deles.

A IES fornece bolsas de estudo.

A IES inclui em seu quadro de colaboradores pessoas de diferentes níveis sociais.

A IES não se utiliza de meios para amenizar as desigualdades sociais existentes na sociedade.

A IES se utiliza (também) de outro(s) meio(s), diferente dos citados, como por exemplo (dê apenas um exemplo): _____

6. A IES possui pesquisa no âmbito da sustentabilidade quanto ao campo social, político-institucional? Se sim, cite uma: _____

A IES não possui pesquisa nesse âmbito.

- **Sustentabilidade Geo-ambiental**

7. Assinale abaixo quais ações em prol da sustentabilidade ambiental a IES possui.

Sistema consciente de consumo de água.

Coleta seletiva de lixo.

Utilização de fontes de energia alternativas e/ou racionalização do uso da energia.

Outras. Cite uma ação: _____

8. A IES possui aderência à Certificação Ambiental 14.001? Caso possua aderência a outra(s) certificação/certificações ambiental/ambientais, cite (apenas uma).

Sim, a IES possui a Certificação Ambiental 14.001. E também adere a:

Não, a IES não possui a Certificação Ambiental 14.001. Mas adere a:

A IES não possui certificação ambiental.

9. A IES possui pesquisa no âmbito da sustentabilidade relacionada à temática ambiental? Se sim, cite uma: _____

A IES não possui pesquisa nesse âmbito.

10. A IES possui interesse em elaborar a sua Agenda 21?

Sim, mas ainda não começou a desenvolvê-la.

Sim e inclusive já está em processo de tramitação da Agenda 21.

Não, a IES não possui interesse em ter a sua Agenda 21.

O questionário foi aplicado *in loco* em cada Instituição de Ensino Superior, da população/amostra determinada na presente pesquisa, ao longo do mês de novembro de 2011.